

SÉRIE - A MORTE DA MORTE, NA MORTE DE CRISTO (Parte 3)

INTRODUÇÃO

Olá! Graça e paz da parte de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, Amém! Você que nos assiste e nos acompanha seja muito bem-vindo, você está no Canal Beit Sêfer Escola Bíblica à distância.

Antes de prosseguir vamos relembrar alguns pontos da semana passada:

A Bíblia fala sobre três tipos distintos de mortes: física, espiritual e eterna.

Vimos também que quanto a constituição psicológica do homem, todos concordam que o homem tem tanto uma natureza material como uma imaterial. Sua natureza material é seu corpo; sua natureza imaterial é sua alma e seu espírito. Aqueles que acreditam que a alma e o espírito são uma só e a mesma coisa são chamados de dicotomistas; os que afirmam que não são a mesma coisa são chamados de tricotomistas.

É importante destacar que grande parte da missão de Cristo aqui na terra foi nos libertar do pecado e conseqüentemente das garras da morte. Na Bíblia, Jesus apresenta mensagens confortadoras, e responde claramente a todas as nossas perguntas sobre a morte e a vida futura.

@ Vamos ler a Bíblia em João 5:24 - *“Em verdade, em verdade vos digo: quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna, não entra em juízo, mas passou da morte para a vida”*

DESENVOLVIMENTO¹

Muitas pessoas possuem dúvidas e questionamentos, tais como: *Há comunicação com os mortos? Todo mundo vai para o Céu? Nós seremos anjos? Há salvação após a morte? Devemos orar pelos mortos? Os mortos têm lembrança da sua vida na terra? Todas as crianças vão para o céu? Será que existe um anjo da morte? Os animais têm alma?* Como cristãos, precisamos lidar com esse assunto sem ter nenhum tipo de tabu, crendices ou qualquer dúvida, medo, terror ou negação, mas com convicção, esperança e fé.

Apesar de toda vida nesta terra terminar em morte, a obra realizada por Jesus na cruz, trouxe um novo significado para o túmulo, pois mesmo que digam que somos finitos e mortais, através da Sua ressurreição ele deixou uma promessa aos que creem n'Ele e transformou a sepultura em esperança da ressurreição.

A MORTE DA MORTE NA MORTE DE CRISTO

Jesus enfrentou a morte por você. Mas para aqueles que conhecem Jesus, a morte não tem a palavra final — ela tem a penúltima palavra. A última palavra para o cristão é a ressurreição. A última palavra é vida. A última palavra é misericórdia. A última palavra é

que Deus nos levará para estar com ele eternamente. O dom gratuito da vida eterna contrasta profundamente com *“o salário do pecado é a morte”* (Romanos 6:23). Jesus contrasta com o homicida, o destruidor, o ladrão. Cristo, o único inocente que já existiu, encarou a morte não por causa de seus próprios pecados, mas pelos pecados de seu povo (João 3:16). Jesus enfrentou a morte por você.

Na cruz ele encarou a morte em todas as suas dimensões. Ele foi morto por asfixia e tortura, mas essa foi apenas a causa física de sua morte. Quando morreu, ele suportou o salário do pecado, sofreu a malícia do maligno e experimentou a ira santa de Deus. Cristo, o inocente, morreu voluntariamente pelo culpado.

Quando ele voluntariamente entregou a própria vida, a morte foi destruída por Deus e Jesus ressuscitou para uma nova vida. A graça de Deus destruiu o destruidor e a morte foi jogada no inferno. Por causa de Jesus, a vida tem a palavra final. Por causa de Jesus, você não precisa experimentar a morte como ele a experimentou. Ele já pagou pelos seus pecados. Você morrerá fisicamente, mas ressuscitará para a vida eterna (João 3:16).

Como você pode ter certeza de que tem vida eterna? Vá até Jesus, peça perdão pelos seus muitos pecados e creia que a morte dele pagou o preço pelos seus pecados e que a ressurreição de Jesus é a garantia de que você também viverá eternamente. Esta é a promessa de Jesus para você: “Em verdade, em verdade vos digo: quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna, não entra em juízo, mas passou da morte para a vida” (João 5:24).

Por causa de Jesus, você não precisa ter medo de que, quando morrer, enfrentará o julgamento de Deus. Jesus já o experimentou por você. O que lhe espera após a morte é vida real — vida eterna. Você não precisa conquistá-la. Ela é o dom de Deus para aqueles que põem sua confiança em Jesus.

O apóstolo Paulo a explica desta forma: *“porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor”* (Romanos 6:23). Todos nós merecemos a morte, mas Jesus morreu em nosso lugar. Quando você confia nele, você não precisa mais temer a morte, porque agora você compartilha da vida de Jesus.

A morte foi vencida por Jesus no Calvário. A resposta única, clara, evidente e independente de quaisquer ideias filosóficas a respeito da morte é a Palavra de Deus revelada e pronunciada através de Cristo Jesus no Calvário (Hebreus 1:1). Cristo é a última palavra e a única solução para o problema do pecado e a crueldade da morte (Romanos 5:17).

ALGUNS QUESTIONAMENTOS ACERCA DA MORTE

Alguns questionamentos sobre a morte são crendices e superstições, que não são incompatíveis com a fé cristã, pois põem em causa a confiança em Deus e no seu poder sobre o mundo e a vida humana. O dicionário define a **superstição** como a *“crença ou noção sem base na razão ou no conhecimento, que leva a criar falsas obrigações, a temer coisas inócuas, a depositar confiança em coisas absurdas”*; ou ainda a *“crença em*

presságios e sinais, originada por acontecimentos ou coincidências fortuitos” e **crendice** como “crença absurda ou ridícula”. Por exemplo: “O chinelo virado pode matar sua mãe” ou “anjo da morte”, trata-se de credices, pois não têm base na razão humana nem na verdadeira fé.

a) Todo mundo vai para o Céu? Pergunte para as pessoas que você conhece se elas irão para o céu, independentemente de serem cristãs. É muito provável que todas respondam que sim e que acrescentem explicações semelhantes a esta: "porque eu não faço mal para ninguém, só penso em fazer o bem, não roubo, não mato, evito falar mentira, etc, etc, etc". Outras pessoas talvez respondam: "claro que sim, eu aceitei Jesus há um tempão atrás". *Mas o que é necessário para uma pessoa ir para o céu? Usando uma terminologia cristã, o que é necessário para uma pessoa ser salva? A Palavra de Deus é clara sobre a salvação. Está escrito em Efésios 2:8-9, "Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de vós; é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie".* Observe que a salvação não vem pelas obras, ou seja, não é por doar cestas básicas, ajudar os mais pobres ou ajudar as pessoas de rua que alguém será salvo. A salvação vem simplesmente pela graça de Deus, ou seja, pela infinita bondade e pelo infinito amor de Deus por nós. **Porém, nem todos serão salvos, porque é necessária uma decisão que está escrita em Marcos 16:16:** "Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado" e **João 3:16-19:** "Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. 17 Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que este fosse salvo por meio dele. 18 Quem nele crê não é condenado, mas quem não crê já está condenado, por não crer no nome do Filho Unigênito de Deus. 19 Este é o julgamento: a luz veio ao mundo, mas os homens amaram as trevas, e não a luz, porque as suas obras eram más". Será salvo quem crer em quê? Quem crer na obra redentora de Cristo, isto é, a morte de Jesus na cruz e Sua ressurreição. A salvação vem pela fé em Jesus Cristo. As boas obras não salvam ninguém, porém são um resultado da fé em Jesus Cristo.

b) Nós seremos anjos? Segundo a Bíblia a resposta é: Não! Pois bem, não nos tornamos anjos quando vamos para o Céu. Anjos e humanos são dois grupos distintos, mesmo na ressurreição. No Céu seremos parecidos com os anjos, no sentido que viveremos eternamente, mas ainda seremos diferentes dos anjos. A Bíblia faz uma clara distinção entre homens e anjos. Os anjos são espíritos que servem a Deus e ajudam os crentes (Hebreus 1:14). Os homens são seres criados à imagem e semelhança de Deus, com um corpo físico (Gênesis 1:27). Às vezes, quando aparecem aos homens, os anjos tomam uma forma parecida com um homem, mas não há nenhuma indicação que alguma vez foram humanos. Jesus disse que no Céu os salvos serão parecidos com os anjos, porque os anjos também não morrem (Lucas 20:35-36). Mas ser parecido não significa ser igual.

Vamos ler ainda 1 João 3:2 – “Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifestado o que *havemos de ser*. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; porque assim como é o veremos”. O Comentário Esperança

do N.T diz que... “Que seremos semelhantes a ele.” Se traduzirmos homoiios por “iguais”, algo sem dúvida possível, ainda assim não está sendo afirmada uma igualdade no sentido estrito.¹⁰⁹¹ Por isso deveremos preferir a tradução com “semelhante”. Nem mesmo na consumação podemos esperar uma absoluta “igualdade com Deus”.

c) Há salvação após a morte? A Bíblia deixa bem claro, e de forma categórica, que a morte é o final e que não há esperança depois dela. O livro de Hebreus declara: “E, assim como aos homens está ordenado morrer uma só vez, vindo, depois disso o Juízo” (**Hebreus 9:27**). Jesus falou, a respeito dos que o rejeitaram, que morrerão em seus pecados (João 8:21,24), o que implica pecado.

d) Os mortos têm lembrança da sua vida na terra? Os mortos estão dormindo ou estão conscientes? A Bíblia com frequência fala da morte como sendo um tempo em que a pessoa “dormiu com seus pais” (1 Reis 2:10; 11:21, 43; 14:20; 2 Reis 14:29). Jesus disse: “Nosso amigo Lázaro adormeceu”, quando ele estava morto (João 11:11-14). Paulo fala dos crentes “que dormem” no Senhor (1 Tessalonicenses 4:13; 1 Coríntios 15:51). “Dormir” é uma apropriada figura de linguagem para a morte do corpo, já que ela é apenas temporária, esperando pela ressurreição. Além disso, tanto no sono como na morte a pessoa tem a mesma postura, ou seja, fica deitada. A Bíblia é muito clara a respeito do fato de que a alma do crente (espírito) sobrevive após a morte e que ela está conscientemente presente com o Senhor num lugar melhor. Analogamente, a alma do incrédulo vai para um lugar de tormento consciente (Lucas 16:22-26).

e) Há possibilidade de haver comunicação com os mortos? A Bíblia condena com severidade toda feitiçaria e comunicação com os mortos (Levítico 20:6,27; Deuteronômio 18:9-12; Isaías 8:19-20).

f) Devemos orar pelos mortos? Com base em 2 Macabeus 12:46, os católicos romanos acreditam que orar pelos mortos para libertá-los de seus pecados é um cuidado salutar e santo. Entretanto, Davi recusou-se a orar pelo seu filho depois que ele morreu. Nada há nas inspiradas Escrituras que dê suporte à doutrina católica de se orar pelos mortos, para ficarem livres de seus pecados. Segundo, a doutrina de orações pelos mortos está ligada à doutrina não-bíblica do purgatório. As orações têm o propósito de libertar as pessoas mortas desse local. Porém não há base alguma para a crença no purgatório (veja os comentários de 1 Coríntios 3:13-15).

g) Todas as crianças vão para o céu? Todas as crianças que morrem antes da idade da responsabilidade vão para o céu, ou seja, antes de uma criança torna-se moralmente responsável: “antes que este menino saiba desprezar o mal e escolher o bem...” (Isaías 7:16). Segundo, Davi acreditava na vida após a morte e na ressurreição (Salmos 16:10-11), de forma que ao referir-se ao dia em que se encontraria com o seu filho que morrera após o nascimento (2 Samuel 12:23), deu a entender que aqueles que morrem na primeira infância vão para o céu, Terceiro, o Salmo 139 fala de um feto como sendo uma criatura de Deus cujo nome está escrito no “livro” de Deus no céu (vv.14-16).

h) Será que existe um anjo da morte? Na Bíblia não existe um anjo da morte específico. O anjo da morte é uma figura comum em várias religiões e muito popular no imaginário das pessoas. Geralmente o conceito do anjo da morte indica um ser espiritual que é responsável por ceifar a vida das pessoas quando o seu tempo na terra chega ao fim; ou pelo menos, assistir às pessoas no momento de suas mortes acompanhando suas almas na transição para o mundo dos mortos. Muitas pessoas também acreditam que esse tipo de conceito de anjo da morte é baseado em passagens bíblicas.

Porém à luz de algumas passagens bíblicas, fica claro que, apesar de em alguns textos os escritores bíblicos realmente atribuírem aos anjos de Deus a tarefa de trazer a morte sobre a terra ao servirem como agentes do julgamento de Deus, em nenhuma parte a Bíblia diz que existe um anjo da morte específico (Deuteronômio 32:39 - *"Vejam agora que eu sou o único, eu mesmo. Não há deus além de mim. Faço morrer e faço viver, feri e curarei, e ninguém é capaz de livrar-se da minha mão"*). Em outras palavras, não há base bíblica para identificar um anjo especial que supostamente seria o responsável por ceifar a vida das pessoas; ou ainda por cuidar da transição de suas almas do estado de vida presente para a vida no além. No entanto, com base na parábola do rico e Lázaro — que muitos intérpretes acreditam ter sido o relato de Jesus a respeito de uma história real — é possível entender que os anjos do Senhor assistem os crentes na hora de suas mortes, conduzindo-os ao paraíso (Lucas 16:22). Mas o texto bíblico não aprofunda essa questão fornecendo mais detalhes sobre essa provável função dos anjos do Senhor.

i) Os animais têm alma? O destino do homem versus dos animais. Muitas pessoas têm dúvida sobre se existem ou não diferença entre homens e animais na hora da morte. Ao ler as Escrituras no livro de Eclesiastes Salomão parece declarar que não há diferença entre a morte de um homem e de um animal: *"Porque o que sucede aos filhos dos homens sucede aos animais; o mesmo lhes sucede: como morre um, assim morre o outro"* (Eclesiastes 3:19). Contudo, depois ele afirma que, diferentemente dos animais, quando o homem morre, o espírito volta a Deus, que o deu (Eclesiastes 12:7). A princípio parece haver aqui um conflito.

Porém devemos compreender que há tanto semelhanças como diferenças entre a morte do animal e a do homem. Em ambos os casos, o corpo morre e retorna ao pó. De igual modo, a morte tanto de um como de outro é certa, e não há como evitá-la. Nesses pontos, o fenômeno físico é o mesmo tanto para o homem como para o animal.

Por outro lado, o homem tem uma alma/espírito imortal, e o animal não tem. Sobre animal algum diz a Bíblia: *"deixar o corpo"* é *"habitar com o Senhor"* (2 Coríntios 5:8). Assim também em texto nenhum a Bíblia fala da ressurreição de um animal, como o faz a respeito de todos os seres humanos (João 5:28-29; Apocalipse 20:4-6). Assim, no âmbito espiritual, há uma grande diferença entre a morte do homem e a do animal.

Considere o seguinte sumário:

A MORTE DO HOMEM E A MORTE DO ANIMAL	
SEMELHANÇAS	DIFERENÇAS

No físico	No espiritual
No corpo	Na alma
Vida antes da morte	Vida após a morte
Corpo mortal	Imortalidade da pessoa
Como o corpo se deteriora	O corpo é ressuscitado
Nenhum controle sobre a morte	Experiência da ressurreição

CONCLUSÃO

Por fim a morte é o inimigo em comum de todos os seres humanos. Todos nós, em determinados momentos, já experimentamos após o falecimento de um amigo ou pessoa querida a sensação de um vazio no coração, um sentimento de solidão que toma conta de nós e que nos conscientiza da finitude da vida.

Porém aprendemos que a única solução para a angústia causada pela separação de uma pessoa amada através da morte é o conforto que apenas Cristo pode dar. Saiba, porém, que a morte não reinará nesse mundo para sempre. Deus julgará todas as coisas e condenará o diabo e seus anjos, os ímpios, a morte, e ambos serão lançados no lago de fogo que é a segunda morte.

A morte nos rouba praticamente tudo, mas uma coisa que ela não pode tirar de nós é a confiança em Cristo. Mas fique tranquilo em breve Cristo voltará, e Ele vai colocar tudo de volta a seu lugar e iremos morar eternamente com Ele. Lembre-se que nossos queridos estão dormindo, e que nossos amados que descansam serão ressuscitados por Jesus na *“ressurreição para a vida”* quando Ele vier.

Mensagem produzida por: Pastor Carlos Guerra

¹ **Culto Pet:** <https://www.youtube.com/watch?v=Tx4ewpIhY80> e *Seria bíblico uma igreja realizar um culto denominado “culto pet”?* – Reverendo Augustus Nicodemus - <https://www.youtube.com/watch?v=PqZaKAnixPQ>